Técnicas de Caça

O conceito de tradiÃ§Ã£o Ã© intrÃnseco Ã prÃ¡tica da caÃ§a em FranÃ§a, embora esta atividade de lazer deva ser considerada Ã luz da Ã©poca em que Ã© praticado. Com efeito, em FranÃ§a, a caÃ§a Ã© praticada por um grande nÃºmero de jovens e estÃ¡ a suscitar grande interesse no sÃ©culoÂ XXI.

Existem nada menos do que 1,1Â milhÃµes de caÃ§adores ativos, o que gera uma economia nÃ£o negligenciÃ¡vel a nÃ-vel nacional, em termos de compra de licenÃ§as de caÃ§a, material, seguros, etc.

HÃ¡ que saber que existem mÃºltiplas tÃ©cnicas de caÃ§a, que vÃ£o ao encontro de diferentes aspiraÃ§Ãµes. Pode caÃ§ar-se sem arma, com ou sem cÃ£o, a pÃ©, a cavalo ou parado, em todas as paisagens possÃvel, na planÃcie, na montanha ou na floresta.

Breve abordagem das tÃ©cnicas de caÃ§a que ainda sÃ£o praticadas em FranÃ§a

UMA ARTE ANCESTRAL

A arte da caÃ§a em FranÃ§a nÃ£o sÃ³ tem um passado e tradiÃ§Ãµes nobres, como a sua prÃ¡tica continua a conquista inÃºmero adeptos. Ã‰ uma arte que comporta diversos mÃ©todos, alguns dos quais ancestrais, atualmente previstos e enquadrados no CÃ³digo do Ambiente.

Esta atividade de lazer assume diversas formas: podemos caÃ§ar sozinhos, em grupo, com ou sem armas de fogo.

EstÃ£o identificadas em FranÃ§a nove tÃ©cnicas de caÃ§a.

Em primeiro lugar, a caÃ§a com arma de fogo, que Ã© o modo de caÃ§a mais vulgarizado e Ã© praticado em todo o territÃ³rio nacional. Fala-se de caÃ§a grossa e caÃ§a miÃºda. O javali e o cabrito-montÃªs sÃ£o caÃ§ados em todo o territÃ³rio de FranÃ§a, bem como a caÃ§a mais miÃºda, como a lebre, o faisÃ£o ou a perdiz.

A montaria inscreve-se numa tradiÃ§Ã£o que estÃ¡ bem viva e em plena expansÃ£o. Com efeito, a montaria tanto a espÃ©cies de caÃ§a maior como a espÃ©cies de caÃ§a menor Ã© praticada com paixÃ£o hÃ¡ quase 600Â anos! Coletiva, esta modalidade de caÃ§a mobiliza toda uma equipa, acompanhada por uma matilha de cÃ£es.

Quem prefere estar sozinho, pode praticar modalidades de caÃ§a mais solitÃ¡rias, como a caÃ§a Ã galinhola, que requer longas horas de caminhada na companhia do cÃ£o. Ã‰ bom que seja desportivo!

> ***Na verdade, pode caÃ§ar-se sozinho, em grupo, com armas de fogo ou sem armas de fogo***

Quanto Ã caÃ§a ao voo, ou cetraria, embora pouco expressiva, nÃ£o deixa de ser praticada. Implica o treino de aves de presa para capturar a caÃ§a. Ã‰ uma modalidade que nÃ£o requer porte de arma, mas antes uma sÃ³lida formaÃ§Ã£o!

A caÃ§a Ã s aves aquÃ¡ticas estÃ¡ associada Ã s lagoas e, consoante as regiÃµes, pode ter vÃ¡rias designaÃ§Ãµes. Ã‰ praticada nas zonas hÃºmidas, o que permite caÃ§ar aves de diferentes espÃ©cies.

As modalidades de caÃ§a tradicionais nÃ£o requerem a utilizaÃ§Ã£o de armas de fogo, uma vez que o objetivo Ã© capturar as aves. O seu enquadramento legislativo difere de regiÃ£o para regiÃ£o. Por exemplo, nas Ardenas caÃ§am-se abibes, tordos e melros, enquanto nos Landes, em Lot-e-Garona, em Tarn e na Garona, se utilizam armadilhas (Â«matolesÂ») para capturar lavercas.

Na Gironda, Ã© com redes que se capturam as cotovias, enquanto nos Alpes-da-Alta-ProvenÃ§a, nos Alpes-MarÃtimos ou nas Bouches-du-RhÃ´ne se utilizam substÃ¢ncias viscosas para apanhar tordos.

A captura de pequenos animais com armadilhas Ã© uma prÃ¡tica muito antiga, que remonta Ã prÃ©-histÃ³ria. JÃ¡ entÃ£o os caÃ§adores-recoletores seguiam as suas presas. Por esse motivo, a caÃ§a com armadilhas estÃ¡ rigorosamente regulamentada, porquanto esta integrada na regulaÃ§Ã£o das espÃ©cies prejudiciais, que constituem uma ameaÃ§a para as populaÃ§Ãµes das espÃ©cies cinegÃ©ticas. TambÃ©m a regulamentaÃ§Ã£o desta modalidade de caÃ§a varia de regiÃ£o para regiÃ£o.

Em suma, a caÃ§a Ã© FranÃ§a nÃ£o Ã© Ãºnica, as suas prÃ¡ticas estÃ£o estreitamente ligadas a cada regiÃ£o e aos seus habitantes.

A ForÃªt Investissement seleciona para venda propriedades, territÃ³rios e propriedades de caÃ§a que pode escolher. Com a ForÃªt Investissement, a compra de florestas Ã© mais fÃ¡cil.